

## ***Os super poderes da avó Deolinda***

Dona Deolinda era uma amorosa avozinha que toda a sua vida tinha trabalhado num laboratório de patologia e ciências criminais, numa grande cidade. Agora, já reformada, vivia sozinha e longe da sua família.

Um certo dia, a sua neta, Mariana, convidou-a para regressar à sua terra natal, Moimenta da Beira. Dona Deolinda não hesitou e aceitou o convite para ir morar com a neta cientista. Já nada a prendia àquela grande cidade onde tinha trabalhado, mas onde agora já quase não conhecia ninguém.

Quando voltou a Moimenta da Beira, apercebeu-se de que a vila onde tinha vivido a sua infância e juventude estava muito diferente. Tinha memória de um espaço tranquilo, onde as crianças podiam brincar na rua sem correrem grandes riscos. Mas agora tudo era diferente, os assaltos eram recorrentes e violentos. Era uma terra dominada pelo mal. Tudo isto a deixou tão abalada que passava os dias fechada em casa, a observar a sua neta a trabalhar no laboratório. Mariana era formada em Física e Química e, nos seus tempos livres, entretinha-se a fazer algumas investigações, num pequeno laboratório, em casa. No entanto, a arrumação não era o seu ponto forte e tinha por hábito deixar as suas experiências espalhadas por toda a casa.

Um dia, a avó confundiu os comprimidos que tomava diariamente com uns comprimidos criados pela neta. Nesse dia, D. Deolinda sentiu-se mais forte e mais rápida nos seus movimentos. Achou um pouco estranho, porém, não deu grande importância ao assunto. A toma destas novas cápsulas tornou-se diária, pois a pobre avozinha pensava que eram os comprimidos que lhe tinham sido receitados pelo seu médico de família.

Entretanto, com a chegada da época natalícia, foram convidadas para os típicos jantares de amigos. Dona Deolinda acompanhava Mariana em todos esses convívios de celebração do Natal. Num desses jantares, enquanto conversavam uns com os outros, o restaurante onde se encontravam foi assaltado. O caos instalou-se rapidamente, mas, mesmo no meio da confusão, alguém conseguiu fazer um telefonema para a polícia a alertar da situação. Quando os assaltantes ouviram as sirenes dos carros da polícia que se aproximavam do local, agarraram em Mariana e apontaram-lhe uma arma. A avó, sem saber muito bem o que fazia, dirigiu-se aos assaltantes e, sem hesitar, empurrou os dois contra o chão com uma força fora do comum. Enquanto isto acontecia, os polícias entraram pelo restaurante e algemaram os criminosos.

Assim que chegou a casa, a neta perguntou à avó como tinha conseguido salvá-la com tanta destreza. A avó explicou, então, que ultimamente se tinha vindo a sentir mais forte e mais rápida. No meio da conversa, chegaram à conclusão que a Dona Deolinda tinha andado a tomar os comprimidos errados durante as últimas semanas e que era essa a razão pela qual se sentia diferente.

Dona Deolinda aproveitou o efeito desses comprimidos para começar a combater o crime na vila, salvando os moradores de muitos dos perigos a que estavam sujeitos no seu dia a dia. A avozinha lutava contra os criminosos e ajudava as autoridades a encontrar e a deter vários bandidos e, desta forma, tornou-se famosa. A Dona Deolinda era a nova heroína da região. A vila voltou a ser um local seguro e tranquilo, tal como nos tempos antigos. Os adultos saíam à rua sem medo e as crianças voltaram a brincar alegremente.

Ao longo do tempo, contudo, a avó foi perdendo a memória e, com isto, foi perdendo os poderes uma vez que se esquecia de tomar os comprimidos. Mariana foi-se apercebendo que a sua avó estava mais fraca. Já não se sentia capaz de lutar contra os vilões e bandidos. À medida que o tempo passava, a avozinha deixou de conseguir salvar a vila dos criminosos e o crime regressou.

Para resolver o problema de memória da avó, Mariana pensou em criar um dispositivo que a avisasse que necessitava de tomar os comprimidos. Concebeu uma pulseira com um sistema de alerta, conectado a um relógio, programada para emitir um sinal sonoro e luminoso todos os dias à mesma hora. Acrescentou-lhe, ainda, um medidor de temperatura e de batimentos cardíacos para que ficasse mais funcional.

Com esta pulseira a Dona Deolinda recebia diariamente um aviso que a lembrava de tomar os seus comprimidos especiais. Além desta função, que permitiria à avó continuar a salvar a vila, esta pulseira era capaz de avisar quando a sua pulsação e temperatura corporal apresentassem valores fora do comum. Mariana conseguiu não só restituir à avó os seus poderes especiais, tão importantes para a paz e tranquilidade daquela localidade, como também a possibilidade de vigiar a sua saúde.

Num evento realizado com o propósito de celebrar o regresso à calma e à tranquilidade na vila, o Presidente da Câmara entregou à Mariana e à sua avó o prémio de maior prestígio da região, pelas suas ações em prol da comunidade.

A fama da avozinha que aterrorizava os criminosos percorreu o país e muitas empresas mostraram-se interessadas no dispositivo concebido por Mariana. Pretendiam reproduzi-lo e comercializá-lo, para poder ajudar muitas outras pessoas com problemas de memória. Mariana aceitou e tornou-se uma cientista muito rica, podendo dedicar-se por inteiro às suas investigações caseiras.

Moimenta da Beira voltou a ser uma localidade calma, tranquila e serena tal como a Dona Deolinda recordava.

Durante muitos anos, viveram felizes nessa pequena vila e a avó sentia-se útil e estimada por todos (ainda que temida por alguns).

**Autores:**

Ana Luísa Morgado, Rafael Rodrigues, Abraão Sousa, Rui Gomes, André Ye e Rita Calhau

Apoio da Professora de Português: Mafalda Santos